
Envio do Projeto Revisado e Aprovado

Código do Projeto Aprovado

108

Parte 1 - Dados Cadastrais

NOME DO ORIENTADOR

Orozimbo Furlan Júnior

FORMAÇÃO DO ORIENTADOR (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Possuo graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrado em Química pela Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB. Atualmente atuo como coordenador do curso de farmácia do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST e ministro as disciplinas de química geral, química orgânica e físico-química na UNIFACVEST. Atuo como professor do ensino médio no SENAI-SC com as disciplinas de química inorgânica, físico-química e química orgânica. Atuo também como tutor na modalidade de ensino à distância (EAD) no SENAI-SC. Desenvolvi a plataforma virtual de química do VESTIBANET,

curso preparatório a distância para vestibulares desenvolvido pelo SENAI-SC.

NOME DO PROPONENTE

Kamille Steffen Kantowitz

Matrícula

1144837

FORMAÇÃO (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Graduanda em Bacharelado em Farmácia - EAD

E-MAIL do ORIENTADOR

prof.orozimbo.furlan@unifacvest.edu.br

E-MAIL do PROPONENTE (Aluno)

kamillesteffen@gmail.com

Telefone do Proponente

49998278188

Curso de Graduação do Proponente

FARMÁCIA

Parte 2 - Descrição do Projeto

TÍTULO DO PROJETO

Educação em Saúde para Comunidades Carentes: Uso Racional de Medicamentos

Início do Projeto

08/03/2023

Fim do Projeto

04/07/2023

GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Saúde

LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, será necessário o termo de ciência e concordância da instituição envolvida a ser entregue posteriormente)

Associações Comunitárias do local de residência dos estudantes do curso de Farmácia - EAD

RESUMO DO PROJETO

O projeto "Educação em Saúde para Comunidades Carentes: Uso Racional de Medicamentos" tem como objetivo capacitar a comunidade sobre o uso seguro e eficaz de medicamentos, prevenindo riscos associados à automedicação e ao uso inadequado de fármacos. A ação será realizada em Associações Comunitárias, aproveitando a proximidade dos estudantes de

Farmácia - EAD com suas comunidades locais, e envolverá palestras, oficinas, distribuição de materiais educativos e capacitação de líderes comunitários como multiplicadores de informações sobre saúde.

JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental)

O uso inadequado de medicamentos representa um sério risco à saúde pública, especialmente em comunidades carentes onde o acesso a informações adequadas sobre medicamentos pode ser limitado. Este projeto de extensão visa educar a população sobre o uso racional de medicamentos, prevenindo problemas como a automedicação, interações medicamentosas perigosas e o uso incorreto de fármacos. A ação será realizada nas Associações Comunitárias, aproveitando a proximidade dos estudantes de Farmácia - EAD com suas comunidades locais, para promover um impacto positivo direto na saúde pública.

OBJETIVO GERAL

Capacitar a comunidade sobre o uso racional de medicamentos, contribuindo para a redução de riscos associados à automedicação e ao uso inadequado de fármacos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas)

Realizar palestras e oficinas educativas sobre o uso correto e seguro de medicamentos. Desenvolver e distribuir materiais informativos que abordem os riscos da automedicação e a importância de seguir prescrições médicas. Capacitar líderes comunitários e agentes de saúde locais para atuar como multiplicadores de informações sobre o uso racional de medicamentos. Criar espaços de diálogo e atendimento onde a comunidade possa tirar dúvidas sobre medicamentos com profissionais de saúde.

METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados)

O projeto será desenvolvido em três etapas principais: Etapa 1: Planejamento e Preparação Levantamento das necessidades e principais dúvidas da comunidade em relação ao uso de medicamentos, através de pesquisas e entrevistas. Elaboração de materiais educativos (folhetos, cartilhas, vídeos) sobre o uso racional de medicamentos. Capacitação dos estudantes de Farmácia - EAD e líderes comunitários para a realização das atividades educativas. Etapa 2: Implementação Realização de palestras e oficinas nas Associações

Comunitárias, com foco em temas como automedicação, interações medicamentosas e adesão ao tratamento prescrito. Distribuição de materiais informativos e realização de campanhas de conscientização sobre o uso seguro de medicamentos. Disponibilização de plantões de atendimento para esclarecer dúvidas da comunidade sobre medicamentos. Etapa 3: Avaliação e Encerramento Avaliação do impacto das atividades realizadas, através de questionários aplicados à comunidade e análise do feedback dos participantes. Encerramento do projeto com um evento comunitário para compartilhar os resultados e as boas práticas desenvolvidas. Elaboração de um relatório final com as conclusões e recomendações para a continuidade e expansão do projeto.

EQUIPE (OPCIONAL) (brevíssimo histórico da equipe e de sua experiência na área do projeto)

Coordenador do Projeto: Orozimbo Furlan Júnior Monitores e Educadores: Estudantes do Curso de Farmácia - EAD

RESULTADOS ESPERADOS (Hipóteses) - (ressaltar impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais na região e ações de disseminação)

Maior conscientização da comunidade sobre os riscos da automedicação e a importância do uso racional de medicamentos. Redução de casos de complicações relacionadas ao uso inadequado de medicamentos nas comunidades atendidas. Fortalecimento da relação entre a comunidade e os serviços de saúde, promovendo um atendimento mais seguro e eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

World Health Organization (WHO). The Rational Use of Drugs: Report of the Conference of Experts. Geneva: WHO, 1985. Silva, Patricia Rodrigues. Educação em Saúde: Uma Abordagem para o Uso Racional de Medicamentos. São Paulo: Edusp, 2012.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS (relatório, livros, revistas, artigos, congressos)

Relatório final do projeto. Apresentações em seminários e congressos sobre educação em saúde e uso racional de medicamentos. Publicação dos resultados em revistas acadêmicas e divulgação em eventos comunitários.

